2024

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE ARGAMASSA, CIMENTO E ARTEFATOS

Sinprocim ES
ARGAMASSA, ARTEFATOS DE CONCRETO, CIMENTEIRAS, CONCRETEIRAS, GESSO, PRODUTOS CERÂMICOS E REFRATÁRIOS

Observatório FINDES

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL - 20/09/2025 08:47 - PÁGINA 1 / 61

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Argamassa, Cimento e Artefatos** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que "estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas".

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)[1], a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial,** apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competividade e v) os resultados das ações previstas.

[1] Atualizado pela portaria Nº057-R de 29 de abril de 2024.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 2 / 61

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

EXERCÍCIO DE 2024

1. PANORAMA ECONÔMICO DE 2024

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2. PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3. PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

Observatório FINDES

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 3 / 61

1.

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2024

Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2024 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2023:

+2,6%

Crescimento da atividade econômica

+3,4%

+27,3%

Crescimento da corrente de comércio

+3,3%

-0,8 p.p.

Redução da Inflação da Grande Vitória, fechando em 4,3%

+0,2 p.p.

-1,3 p.p.

Redução do desemprego, fechando em 3,9%

-1,2 p.p.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE; Comextat, Banco Central; PNAD-C.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 4 / 61

A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCEU 2,6% EM 2024

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL

PIB/IAE POR SETOR:

+ 0,8%
INDÚSTRIA

+ 2,8%
SERVIÇOS

+ 7,5%
AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2023 e 2024 são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 5 / 61

CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2024

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas

+0,8% INDÚSTRIA

29,7% no total do PIB

Explicado pelas atividades:

Extração de P&G (-8,8%)
Redução da produção do Campo Jubarte, em razão do descomissionamento da FSPO Maria Quitéria.

Metalurgia (+5,1%)
Aumento da demanda interna.

Papel e Celulose (+5,7%)
Desaceleração da economia chinesa e paradas programadas nas plantas A e B da empresa Suzano, em Aracruz.

Pelotização (+8,9%)
Elevação na produção da Vale e da Samarco.

Rochas (-0,8%)
Redução da produção física de granito.

SIUP e Construção
2,4% de crescimento no setor de construção capixaba e 12,2% no setor de SIUP.

+2,8% SERVIÇOS

64,4% no total do PIB

Explicado pelas atividades:

Comércio (+1,5%)
Aumento da renda do trabalhador e contínua redução da taxa de desocupação.

Transportes (+9,8%)
Aumento do volume de transporte de cargas no estado e crescimento do volume de transportes de passageiros.

Demais Ativ. de serviços (+2,4%)
Desempenho positivo dos serviços voltados à atividade imobiliária e à administração pública.

7,5% AGROPECUÁRIA

5,9% no total do PIB

Explicado pelas atividades:

Agricultura (+8,3%)
Influenciado pelo crescimento nas produções de café, banana, cana-de-açúcar, tomate e coco-da-baía.

Pecuária (+5,3%)
Crescimento da atividade de bovinos, de suínos e da produção de aves e ovos.

Composição do PIB capixaba, com base do Valor Adicionado (VA) do PIB 2022. Fonte: SCR (IBGE).

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 6 / 61

FATORES EXTERNOS

Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 7 / 61

PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2024

Última estimativa[1] de crescimento mundial 2024

2,8 %

REDUÇÃO DA INFLAÇÃO

POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA

QUEDA NOS PREÇOS DAS COMMODITIES

CONFLITOS GEOPOLÍTICOS

CRESCIMENTO DO COMÉRCIO MUNDIAL

O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação econômica global gradual, mesmo diante de desafios persistentes.

A inflação global deu sinais de desaceleração, impulsionada principalmente pela queda nos preços das commodities de energia e alimentos, pela normalização das cadeias de suprimentos depois dos choques adversos sofridos nos últimos anos[2] e pelos efeitos tardios das políticas monetárias restritivas das principais economias mundiais. Os preços agregados das commodities recuaram cerca de 3% ao longo do ano, refletindo melhorias nas condições de oferta, apesar de tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, e eventos climáticos extremos. Ainda assim, muitas commodities permaneceram acima dos níveis pré-pandemia.

No campo da política monetária, bancos centrais de grandes economias, como o Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central da Zona do Euro, iniciaram ciclos de afrouxamento com cortes nas taxas de juros. Mesmo assim, essas taxas permaneceram em níveis mais altos, classificados como contracionistas — ou seja, voltados a desacelerar a economia —, refletindo cautela diante das pressões inflacionárias persistentes em alguns setores.

Enquanto isso, a China, principal parceiro comercial do Brasil, adotou medidas monetárias e fiscais mais flexíveis, com foco especial no estímulo ao setor imobiliário, buscando conter o crescimento mais lento decorrente de desafios estruturais e pressões fiscais.

O comércio global de bens e serviços cresceu cerca de 2,7% em 2024, recuperando-se da modesta alta de 0,2% observada em 2023. O avanço foi mais intenso na segunda metade do ano, impulsionado pelo aumento dos estoques em preparação para possíveis interrupções, como greves portuárias e elevações tarifárias nos Estados Unidos. As taxas de frete e o transporte marítimo também aumentaram, refletindo maior volume de embarques e interrupções logísticas.

Considerando esses fatores, o Banco Mundial estimou que a economia global cresceu 2,8% em 2024, mantendo-se no mesmo nível de 2023 e mostrando crescimento moderado frente a 2022 (3,3%).

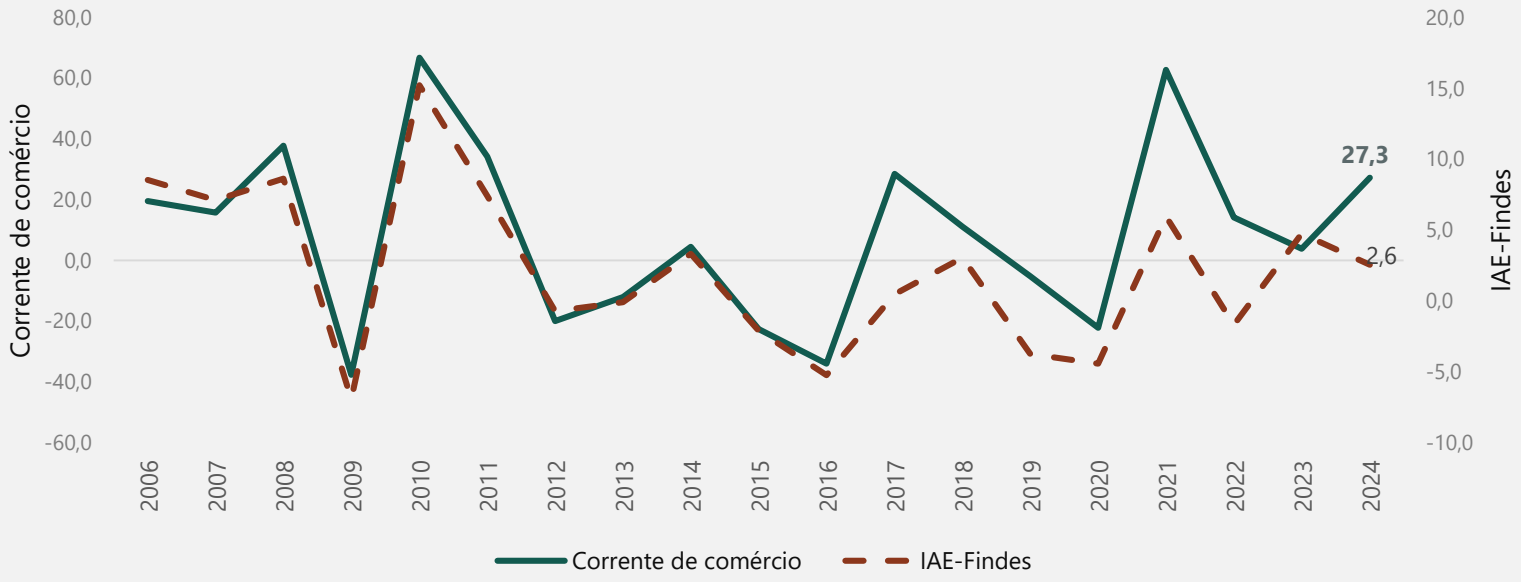
[1] Junho de 2025. Fonte: Banco Mundial.
[2] Pandemia da Covid 19, conflitos geopolíticos e tensões comerciais, bem como crises energéticas e desastres climáticos.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 8 / 61

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



52,7%

de grau de abertura capixaba (2022), enquanto a abertura nacional foi de 31,1%, posicionando o Espírito Santo como o 4º estado com maior abertura comercial.

+27,3%

de crescimento na corrente de comércio, após expansão de 3,9% em 2023

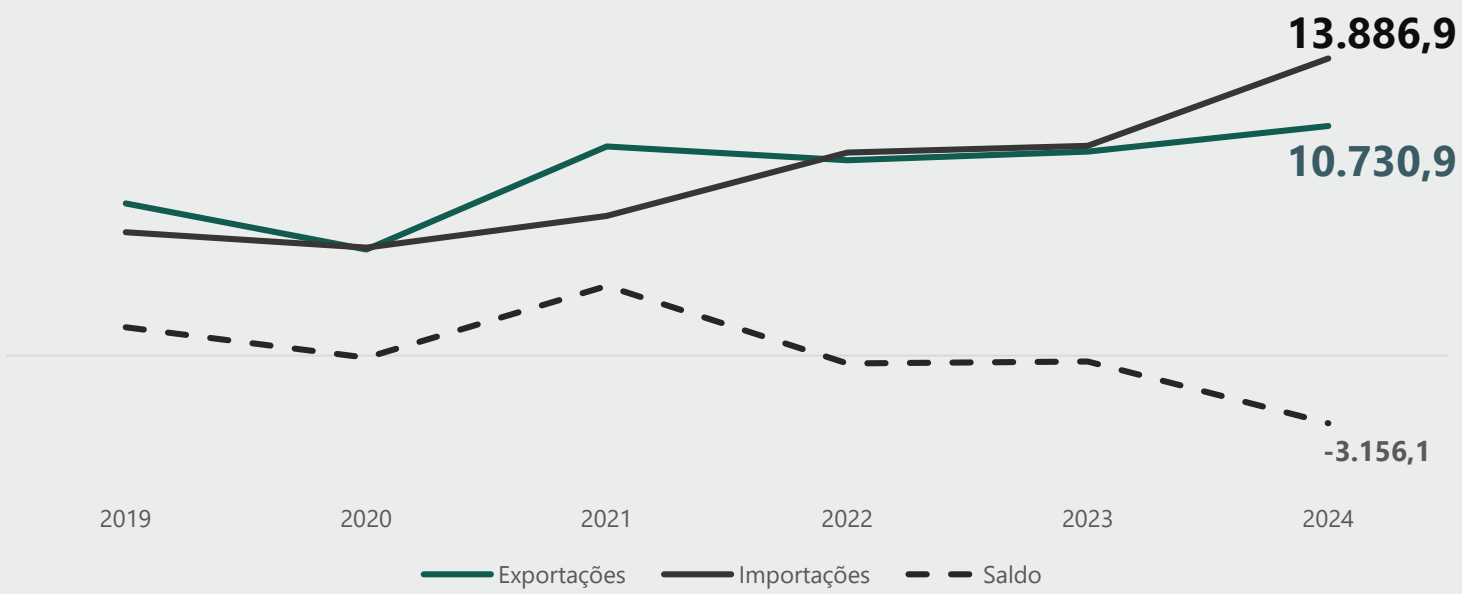
Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.
(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 9 / 61

A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US$ 3,1 BI

com destaque para o crescimento de 41,6% das compras internacionais

BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO (EM US$ MILHÕES)



+12,6%

foi o crescimento das exportações
em relação a 2023

+41,6%

foi o crescimento das importações
em relação a 2023

171 países

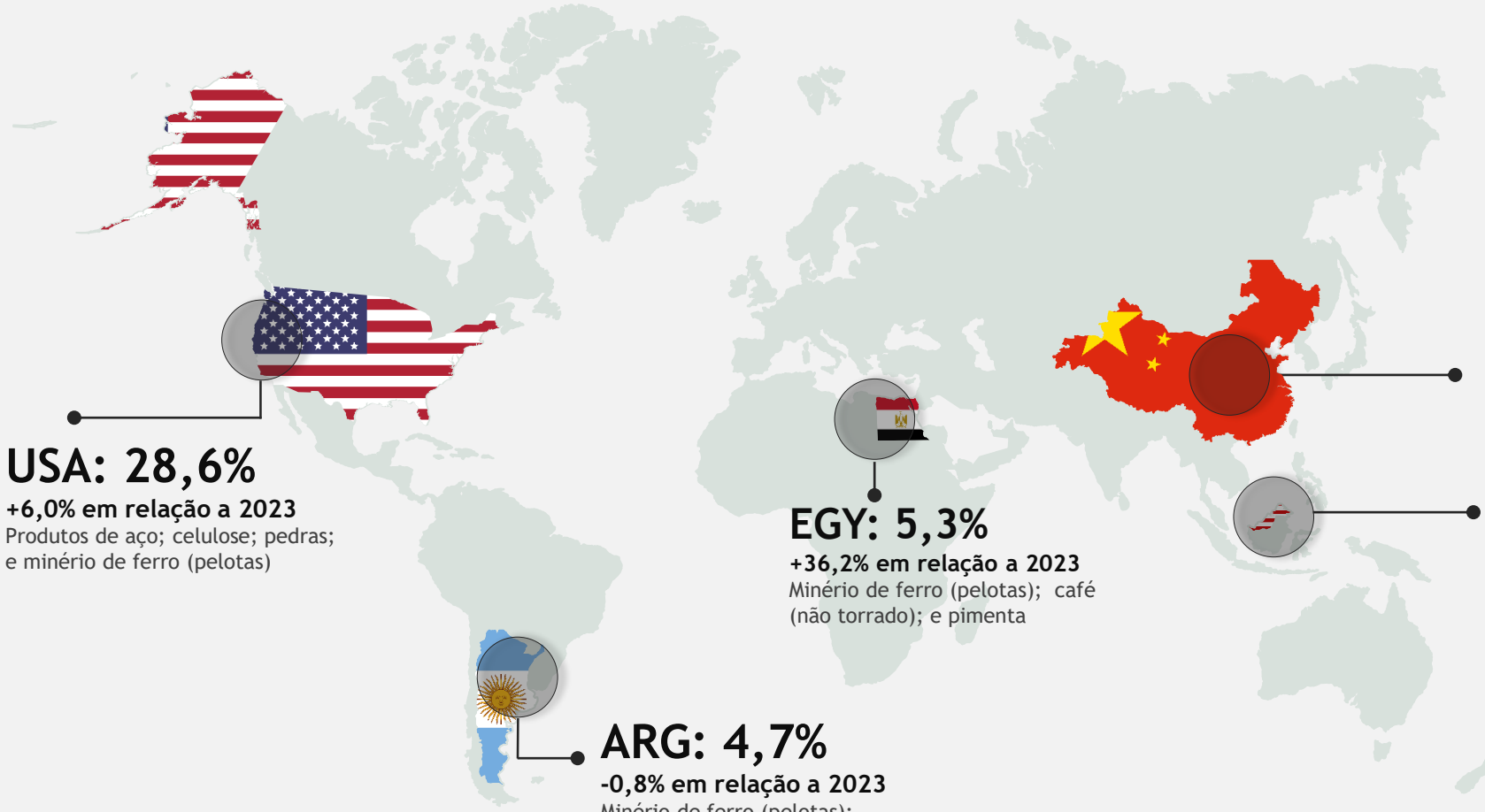
foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 10 / 61

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS,
nas exportações capixabas em 2024

48,6% das exportações do estado se concentram nos países listados



USA: 28,6%
+6,0% em relação a 2023
Produtos de aço; celulose; pedras; e minério de ferro (pelotas)

EGY: 5,3%
+36,2% em relação a 2023
Minério de ferro (pelotas); café (não torrado); e pimenta

CHN: 3,9%
-13,2% em relação a 2023
Celulose; minérios de ferro (pelotas); e granito

MAS: 6,1%
+2,8% em relação a 2023
Produtos de petróleo; minério de ferro; e café (não torrado e solúvel)

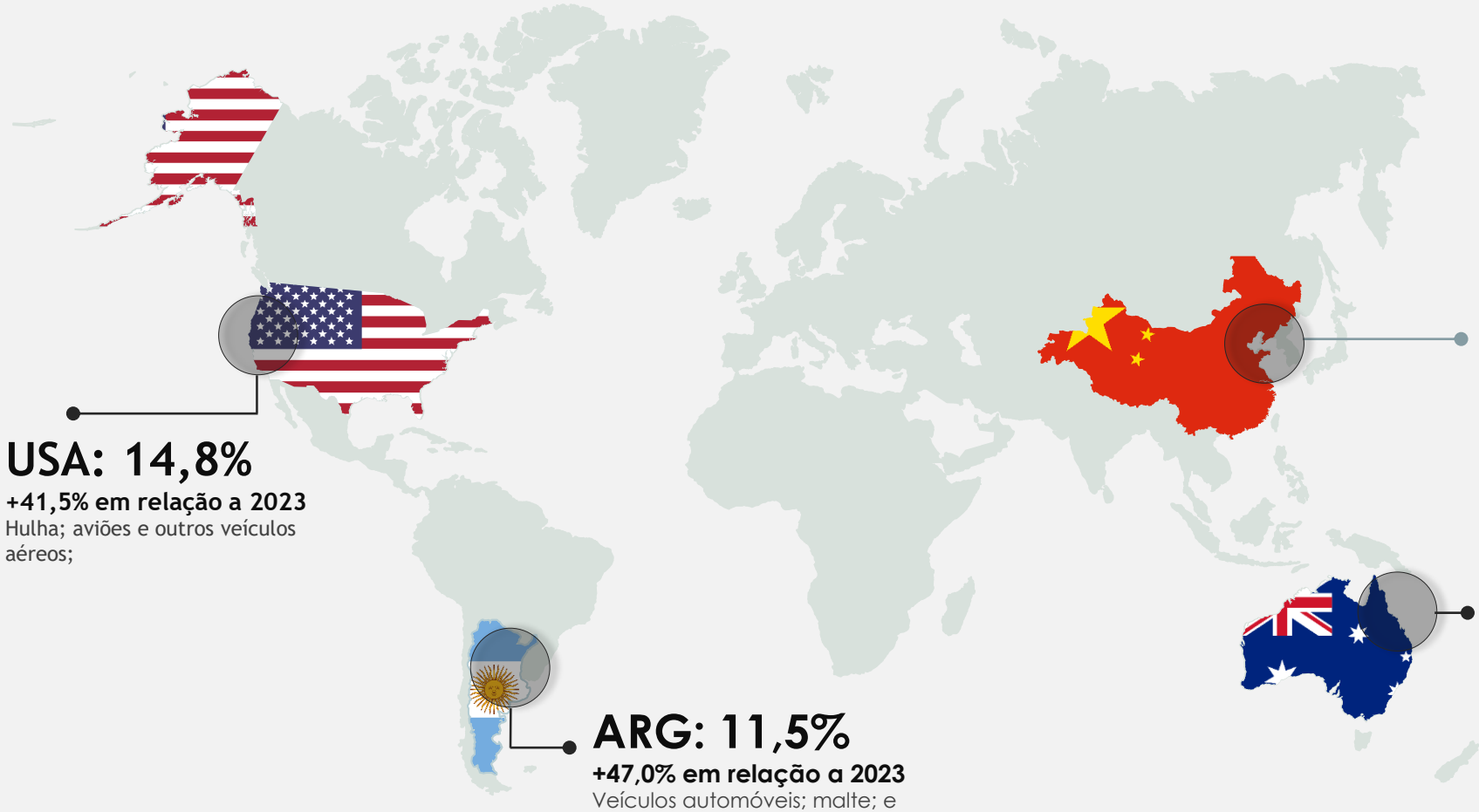
ARG: 4,7%
-0,8% em relação a 2023
Minério de ferro (pelotas); produtos de aço; e café (não torrado)

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 11 / 61

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS,
nas importações capixabas em 2024

65,7% das importações do estado se concentram nos países listados



USA: 14,8%
+41,5% em relação a 2023
Hulha; aviões e outros veículos aéreos;

CHN: 34,5%
+71,0% em relação a 2023
Veículos elétricos; outras escavadoras

AUS: 4,9%
-5,5% em relação a 2023
Hulha; aparelhos de terapia respiratória

ARG: 11,5%
+47,0% em relação a 2023
Veículos automóveis; malte; e chassis

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 12 / 61

DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:

MINÉRIO DE FERRO:
US$ 2,9 bi
+1,6% em relação a 2023

PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL: US$ 1,0 bi
+41,2% em relação a 2023

FERRO E AÇO:
US$ 1,8 bi
-15,9% em relação a 2023

PETRÓLEO BRUTO:
US$ 971 mi
+32,0 % em relação a 2023

MINERAIS NÃO METÁLICOS: US$ 905 mi
+13,1% em relação a 2023

DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:

VEÍCULOS AUTOMOTORES:
US$ 5,6 bi
+78,4% em relação a 2023

AVIÕES DE PEQUENO PORTE E OUTRAS PEÇAS:
US$ 1,7 bi
+89,7% em relação a 2023

MÁQUINAS PARA FINS ESPECIAIS:
US$ 712 mi
+89,3% em relação a 2023

CARVÃO: US$ 1,2 bi
-14,4% em relação a 2023

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 13 / 61

O COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA CAPIXABA

US$ 8,4 bi
em exportações industriais

78,8%
das exportações do estado são da indústria

O comércio exterior da indústria capixaba em 2024 foi marcado por oscilações relevantes, influenciadas por fatores externos que afetaram preços e volumes exportados.

No total, as vendas industriais somaram US$ 8,4 bilhões, representando 78,8% das exportações do estado e 3,2% das exportações nacionais do setor.

A indústria de transformação apresentou retração de 4,6% em valor e 7,6% em volume de exportações, principalmente devido ao desempenho negativo do setor siderurgico. Parte dessas perdas, no entanto, foi compensada por segmentos como celulose e rochas ornamentais, que, apesar da queda nos embarques, mantiveram alta no valor exportado.

No setor siderúrgico, a queda nas vendas de semiacabados para os Estados Unidos — principal destino desse produto — aliada à menor produção local desse tipo de aço, explica o desempenho negativo, tanto em valor quanto em volume.

O setor de celulose registrou forte crescimento em 2024, com alta em valor, mesmo com queda de 4,4% no volume, o que sinaliza um efeito preço. Os preços foram bastante voláteis: no primeiro semestre, a forte demanda global, especialmente na Ásia e América do Norte, somada a restrições logísticas e eventos inesperados, elevou os preços; no segundo semestre, a entrada de novas operações e a desaceleração da demanda chinesa pressionaram os preços para baixo.

O setor de rochas ornamentais enfrentou obstáculos logísticos no próprio estado, com filas de navios e escassez de contêineres. Assim ainda, o setor manteve relevância em termos de receita.

Na indústria extrativa, o minério de ferro avançou de forma modesta, impactado pela forte queda nos preços. Já o petróleo e gás natural se destacaram, beneficiados por condições geopolíticas favoráveis que sustentaram a demanda e os preços. Com isso, o Espírito Santo consolidou-se como o terceiro maior exportador nacional, em um ano em que o petróleo se manteve como principal produto da pauta brasileira.

Outro ponto de destaque no comércio exterior de 2024 foi o desempenho da balança comercial da indústria capixaba. A corrente de comércio — soma de exportações e importações — atingiu US$ 22,2 bilhões, alta de 23,4% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das compras externas de bens industriais transformados, como veículos e aeronaves, reforçando a relevância do Espírito Santo como polo estratégico nas trocas comerciais do país.

Fonte: Boletim da Indústria Capixaba/Observatório Findes.

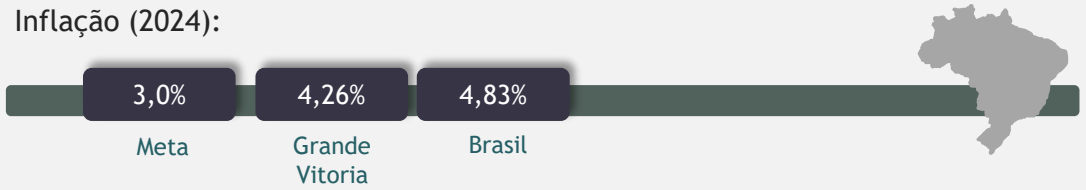
2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 14 / 61

FATORES INTERNOS

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 15 / 61

PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2024



POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA

REDUÇÃO NA INFLAÇÃO

DESVALORIZAÇÃO DO REAL

MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO

QUEDA NO DESEMPREGO

Em 2024, a economia brasileira viveu um cenário de aumento da atividade econômica, marcado por mudanças significativas na taxa básica de juros, inflação, câmbio e mercado de trabalho.

A taxa de juros Selic iniciou o ano com cortes, chegando a 10,50% ao ano em maio, mas a partir de setembro voltou a subir, fechando dezembro em 12,25% ao ano. Essa alta foi justificada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) diante de um mercado de trabalho aquecido, política fiscal expansionista e maior concessão de crédito, fatores que também impulsionaram a inflação.

A inflação anual alcançou 4,83%, acima do teto da meta (4,50%), influenciada não só pelo aumento da demanda e crédito, mas também pela desvalorização cambial e eventos climáticos que pressionaram preços.

A moeda nacional se desvalorizou frente ao dólar, passando de R$4,90 em dezembro de 2023 para R$6,10 em dezembro de 2024, impulsionada pela valorização global do dólar e pela percepção cautelosa sobre a economia brasileira, relacionada a fatores macroeconômicos e fiscais que preocupam investidores e o mercado cambial. Essa desvalorização tornou as exportações brasileiras mais competitivas, embora tenha elevado o custo dos insumos importados.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego caiu para 6,2%, o menor nível desde o quarto trimestre de 2013.

Além disso, houve redução da população subutilizada, indicando uma melhora mais ampla na absorção da mão de obra disponível, o que contribuiu para sustentar a demanda interna e o aumento da renda dos trabalhadores ao longo do ano.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 16 / 61

O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2024, a atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 2,6% em relação a 2023, com avanços em todos os setores econômicos do estado.

A agropecuária foi o destaque, registrando alta de 7,5%, impulsionada pelo crescimento de 8,3% na agricultura e 5,3% na pecuária. A agricultura beneficiou-se especialmente da maior produção de café arábica e conilon, alinhada à bienalidade positiva da lavoura em 2024, que aumenta a produtividade na colheita. Na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo crescimento na produção de suínos, bovinos, aves e ovos.

O setor de serviços expandiu 2,8%, sustentado por um mercado de trabalho favorável, elevação da massa salarial e aumento no transporte de cargas, fatores que colaboraram para o desempenho positivo do segmento no estado.

Na indústria, o crescimento foi mais modesto, com alta de 0,8%, resultado dos desempenhos positivos em três das quatro atividades industriais. Energia e saneamento cresceram 12,2%, impulsionados por temperaturas mais elevadas e estímulos ao consumo via bandeira tarifária verde. A construção avançou 2,4%, refletindo maior contratação de mão de obra e o dinamismo do setor. A indústria de transformação cresceu 1,1%, puxada pelos setores de metalurgia e petróleo. Apenas a indústria extrativa apresentou retração, com queda de 2,0%, devido à redução na produção de petróleo.

2,6%

É a estimativa de crescimento do PIB do ES em 2024

INDÚSTRIA: +0,8%

Indústria Extrativa: -2,0%
Indústria de Transformação: +1,1%
Energia e Saneamento: +12,2%
Construção 2,4%

SERVIÇOS: +2,8%

Comércio: +1,5%
Transporte: +9,8%
Demais atividades: +2,4%

AGROPECUÁRIA: +7,5%

Agricultura: +8,3%
Pecuária: +5,3%

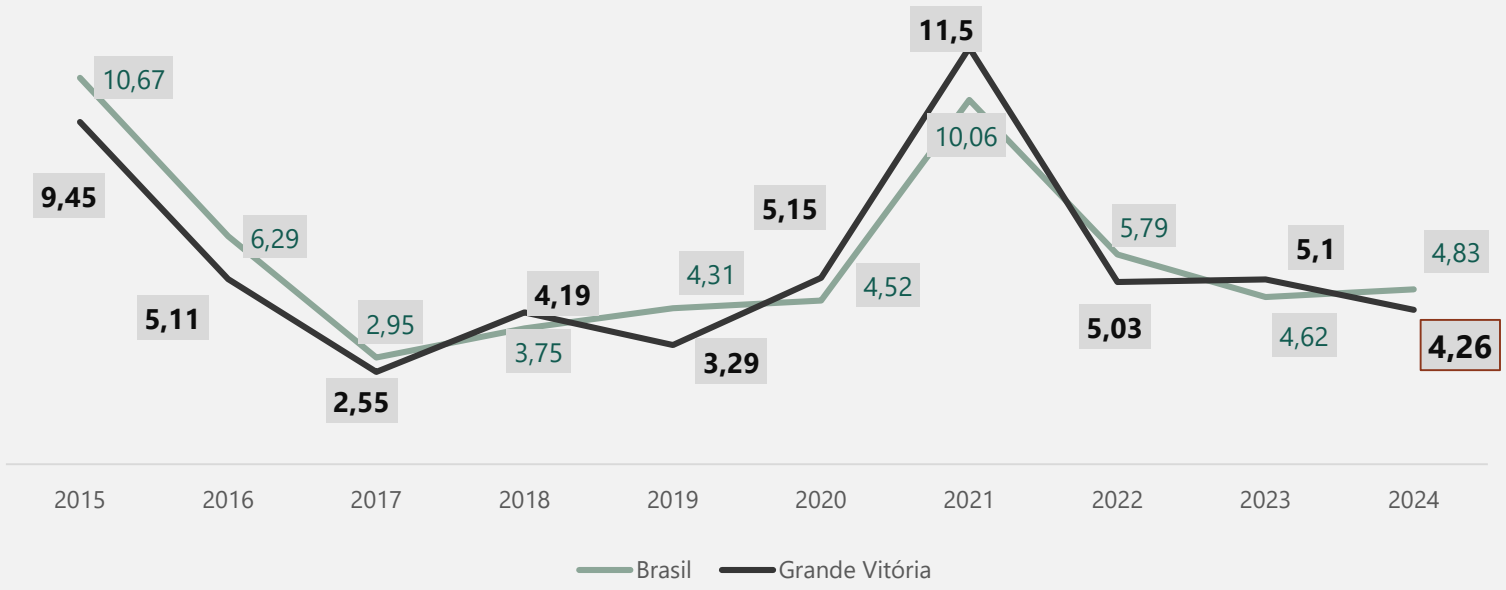
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 17 / 61

A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2024 EM 4,83%,

patamar dentro do limite superior (4,5%) da meta do ano (3,0%)

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



4,26%

foi a inflação da Grande Vitória

em 2024, patamar abaixo da inflação do país e com uma tendência de desaceleração

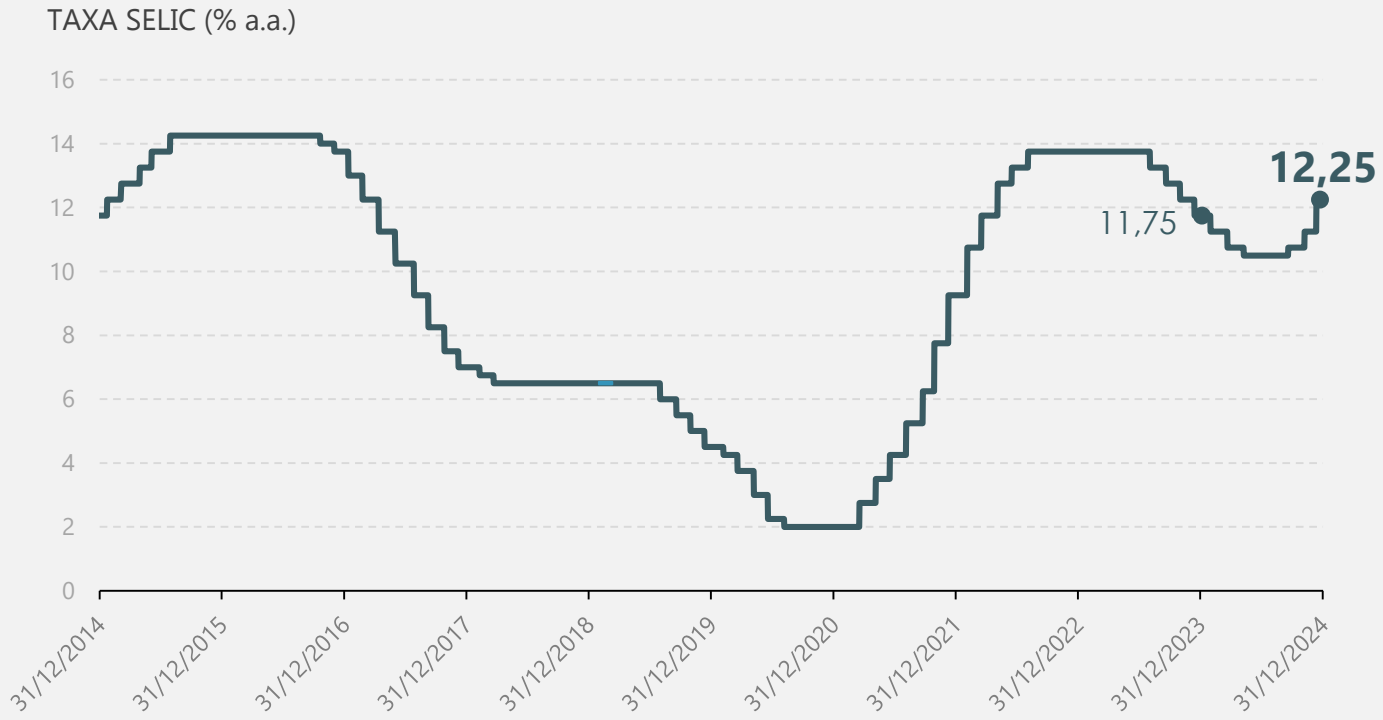
*Inflação medida pelo IPCA

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 18 / 61

A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2024 EM 12,25% a.a.,

marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (11,75% a.a.)



Em 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros na primeira metade do ano, mas decidiu elevar a taxa Selic ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. O Copom optou por uma elevação gradual da taxa, em resposta ao processo de inflação da economia.

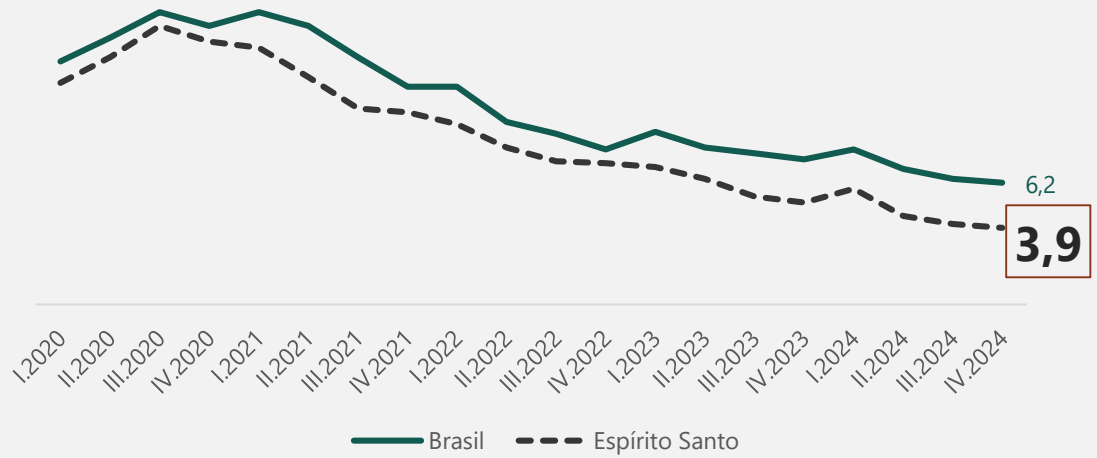
Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 19 / 61

O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DAS MASSAS SALARIAIS

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) TRIMESTRAL



R$ 6,8 bi

de massa salarial capixaba em dezembro de 2024

+9,1%

foi o crescimento da massa salarial capixaba

4ª trimestre de 2024 frente ao mesmo período de 2023

Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,9%.

Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2024 registrou um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R$ 345,2 bilhões.

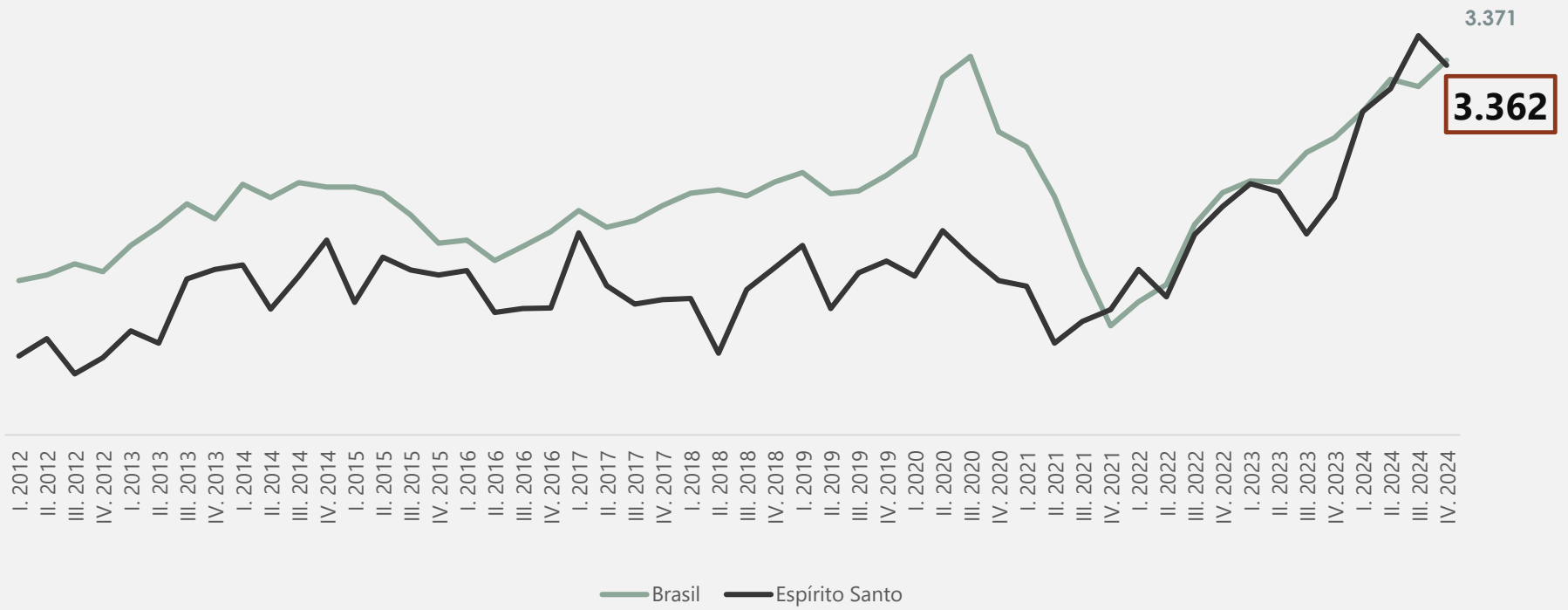
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 20 / 61

O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R$)



R$ 3.362

é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Nota: A preços do 1º trimestre de 2025.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 21 / 61

35 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2024

com saldo positivo de 6,5 mil na indústria

35.083
empregos formais

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETORE EM 2024

Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 22 / 61

PAINEL DE INDICADORES

SETOR DE ARGAMASSSA, CIMENTO E ARTEFATOS

O cimento é um dos principais materiais de construção. A argamassa, por sua vez, é uma mistura de cimento, areia e água (e, às vezes, aditivos) usada principalmente para unir blocos e tijolos, revestir paredes e pisos, e outros usos na construção civil. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2024.

Estatísticas nacionais e internacionais do setor

Dados sobre o fluxo do comércio exterior do setor

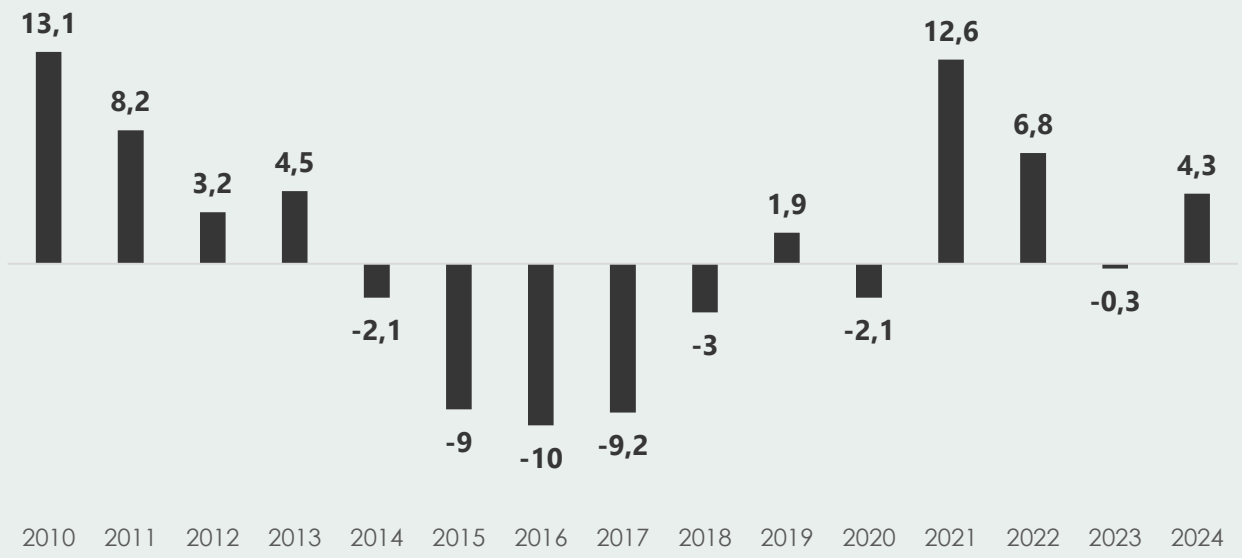
Dados estruturais sobre o mercado de trabalho do setor no Brasil e Espírito Santo

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 23 / 61

O PIB DA CONSTRUÇÃO CIVIL CRESCEU 4,3% EM 2024,

com resultado que impacta diretamente o setor de cimento, argamassa e concreto

EVOLUÇÃO DA VARIAÇÃO (%) DO PIB DA CONSTRUÇÃO CIVIL (2010 – 2024)



A Construção civil cresceu 4,3% em 2024, impulsionado pelo crescimento dos lançamentos e das vendas no setor imobiliário, bem como pela retomada de obras públicas, com destaque para o Programa "Minha Casa Minha Vida".

Entre janeiro e outubro de 2024, o setor abriu mais de 230 mil postos de trabalho com carteira assinada, sendo que cerca de 52% das vagas foram preenchidas por jovens de 18 a 29 anos.

A previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do setor para 2025 é de 2,3%, com projeção divulgada em julho deste ano.

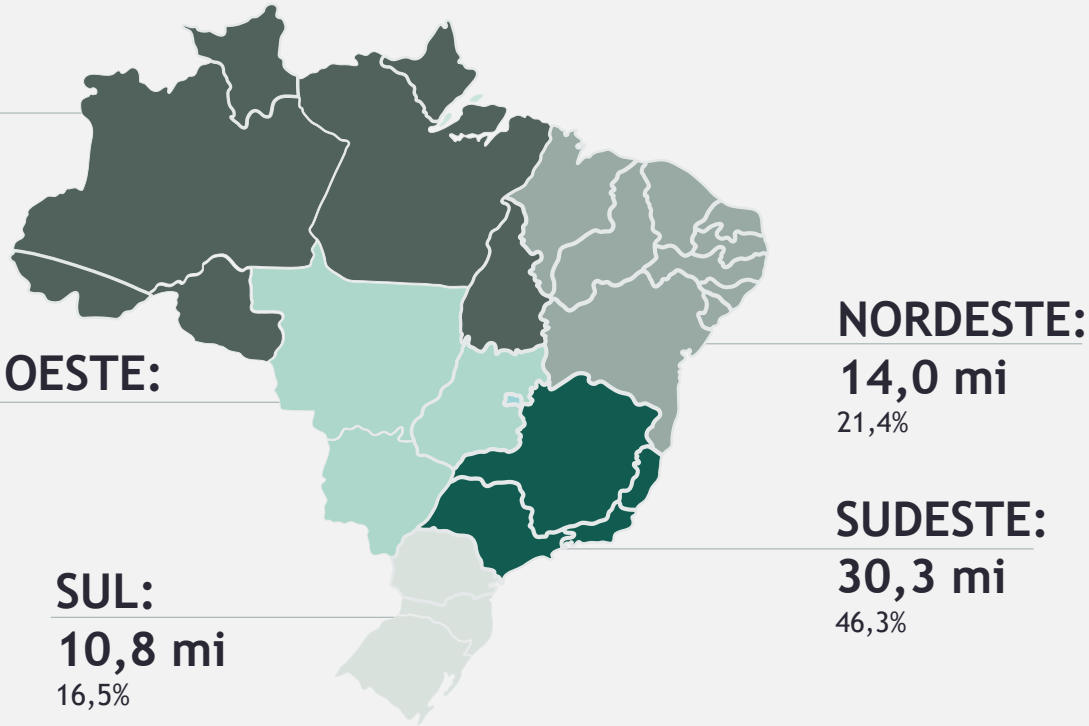
A indústria da construção gerou R$ 3,99 bilhões em valor adicionado em 2023 no Espírito Santo, resultado da diferença entre a produção total e o consumo intermediário, segundo os dados da PAIC/IBGE. Ainda de acordo com os dados, o setor consumiu R$ 1,85 bilhão em materiais de construção e registrou uma receita líquida de R$ 8,20 bilhões no mesmo ano.

Fonte: Câmara Brasileira da Indústria de Construção, (2025); PAIC (2023). Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 24 / 61

65,4 MILHÕES TONELADAS DE CIMENTO PRODUZIDOS EM 2024,

com crescimento de 4,6% no segundo semestre em comparação com o mesmo período do ano anterior



65,4 mi toneladas

de cimento produzidos em 2024

A produção de cimento em 2024 registrou queda de 1,7% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram produzidas 66,5 milhões de toneladas. Ao longo de 2024, a região Sudeste se manteve como a principal produtora, respondendo por 46,3% do total nacional.

No mundo, a China lidera o ranking de produção de cimento, com 1,8 bilhão de toneladas métricas, seguida pela Índia, com 418 milhões. O Brasil ocupa a sexta posição, sendo o maior produtor da América do Sul.

[1] Para mais detalhes sobre China e Índia: "Chinese cement dropped sharply in 2024, and will continue to fall" e "Indian cement demand slowed in 2024, but will rebound" no site: https://www.cemnet.com/
[2]Para mais detalhes sobre o Brasil: "Brazil market expands 4% in 2024", no site: https://www.cemnet.com [3]
Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 25 / 61

MINAS GERAIS É O MAIOR PRODUTOR DE CIMENTO DO PAÍS,
com 18,2 milhões de toneladas

RANKING DOS ESTADOS PRODUTORES DE CIMENTO*, 2024
(jan-dez de 2024)

1º Minas Gerais
com 18,2 milhões de toneladas

2º Paraná
com 7,3 milhões de toneladas

3º São Paulo
com 6,2 milhões de toneladas

4º Rio de Janeiro
com 4,3 milhões de toneladas

5º Paraíba
com 4,1 milhões de toneladas

18º Espírito Santo

com 752 mil toneladas de cimento produzidos em 2024

A produção de cimento no estado representa 1,1% do total produzido no Brasil e cresceu 2,3% em comparação com 2023. O consumo aparente de cimento (quantidade de cimento disponível para uso doméstico), por sua vez, atingiu 1,02 milhão de toneladas no mesmo período, o que equivale a 1,6% do consumo nacional.

64,7 mi toneladas

foi o consumo aparente em 2024
sendo São Paulo responsável por 22,2% desse total.

(*) Inclui estimativa do cimento produzido no país por misturadores e fábricas integradas não associadas.
Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 26 / 61

A TAXA DE CRESCIMENTO DA DEMANDA POR CIMENTO NA AMÉRICA CENTRAL E DO SUL ATÉ 2029 É SUPERIOR À MÉDIA GLOBAL

DEMANDA DE CIMENTO (EM MILHÕES DE TONELADAS)

Região	2024	2029	Taxa (CAGR) 2024-2029
Produção Global de Cimento	3.784,92	4.421,82	3.2%
América Central e América do Sul	144,66	172,14	3.5 %

A demanda por cimento na América Central e do Sul deve crescer 3,5% ao ano, chegando a 172,1 milhões de toneladas em 2029, impulsionada pelo crescimento populacional, urbanização, expansão da construção residencial e não residencial, e maior atividade em infraestrutura.

MERCADO DE ADITIVOS PARA ARGAMASSAS SECAS - EM MILHÕES US$
CRESCIMENTO INCREMENTAL POR REGIÃO

Região	2023	2028	Crescimento	Contribuição para o crescimento (%)
Ásia-Pacífico	35.813,0	45.889,4	10.076,4	73.1%
Europa	6.829,7	8.486,1	1.656,4	12.0%
América do Norte	4.172,9	5.215.4	1.042,5	7.6%
Oriente Médio e África	2.889,9	3.691,4	801,5	5.8%
América do Sul	1.181,2	1.390,2	209,0	1.5%

Em 2023, a Ásia-Pacífico (APAC) liderou o mercado global de aditivos para argamassas secas, com 70,4% de participação, e a América do Sul teve a menor participação, com 2,3%. De 2023 a 2028, o crescimento incremental da APAC, maior mercado entre as regiões, será de aproximadamente US$ 10 bilhões, enquanto o da América do Sul será de US$ 209 milhões. A APAC segue como a principal força de crescimento do mercado global.

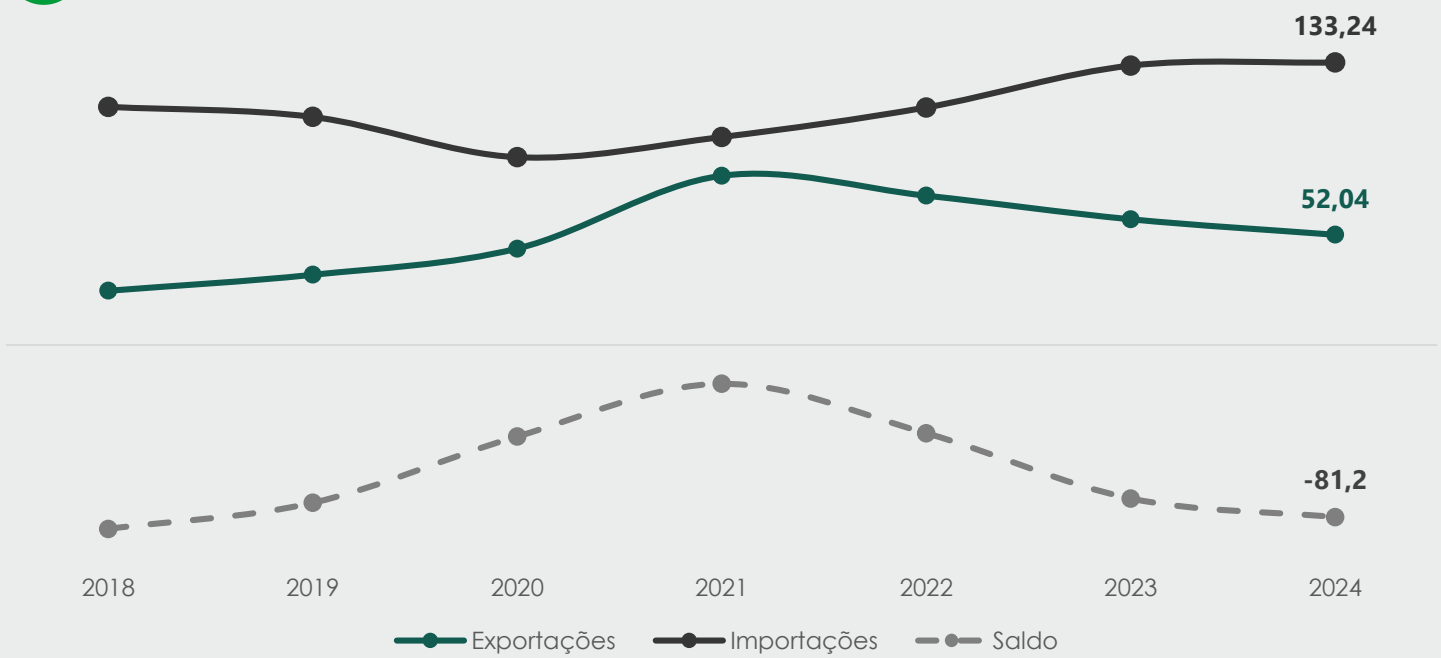
Fonte: Technavio – "Global Dry Mix Mortar Additives And Chemicals Market 2024-2028 "; Fredonia Group – Global Cement – June 2025" Elaboração: Observatório Findes
[1] Esses aditivos são substâncias químicas incorporadas à argamassas secas para modificar ou melhorar características específicas do produto final, como por exemplo, aderência, tempo de secagem e de resistência final, além de aumentaram a durabilidade da argamassa e reduzirem o consumo de água.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 27 / 61

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US$ 81,2 MI

e apresentou um crescimento de 1,1% das importações

BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO BRASIL (EM US$ MILHÕES)



-12,3%

foi a queda das exportações
em relação a 2023

1,1%

foi o crescimento das importações
em relação a 2023

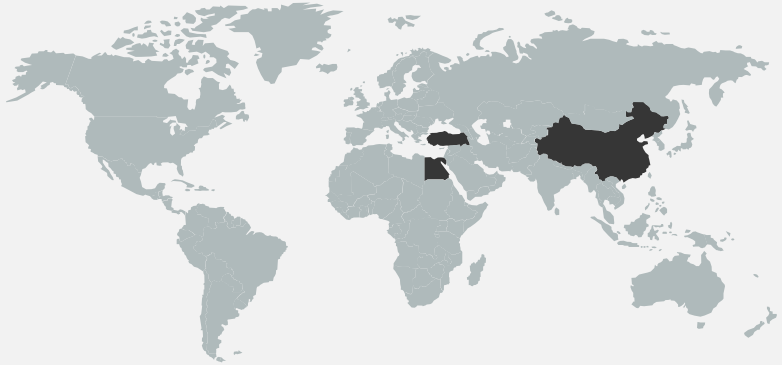
85 países

foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 28 / 61

NAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:

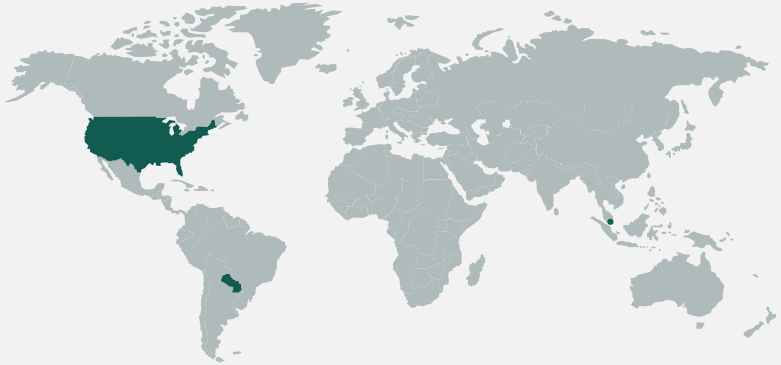


CHINA: 40,4%
-3,3% em relação a 2023
Outras telhas, ladrilhos, placas (lajes), tijolos e artefatos semelhantes;
Outras obras de cimento, concreto ou de pedra artificial

TURQUIA: 19,2%
+20% em relação a 2023
Cimentos "portland" brancos; Cimentos não pulverizados

EGITO: 12,5%
+910,8% em relação a 2023
Cimentos não pulverizados ("clinkers")

NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



CINGAPURA: 28%
ES só exportou US$ 8 em 2023
Outras construções pré-fabricadas, exceto de madeira

PARAGUAI: 16,7%
-58,5% em relação a 2023
Cimentos "portland", comuns; Outras chapas, painéis, ladrilhos, telhas e produtos semelhantes de fibrocimento;

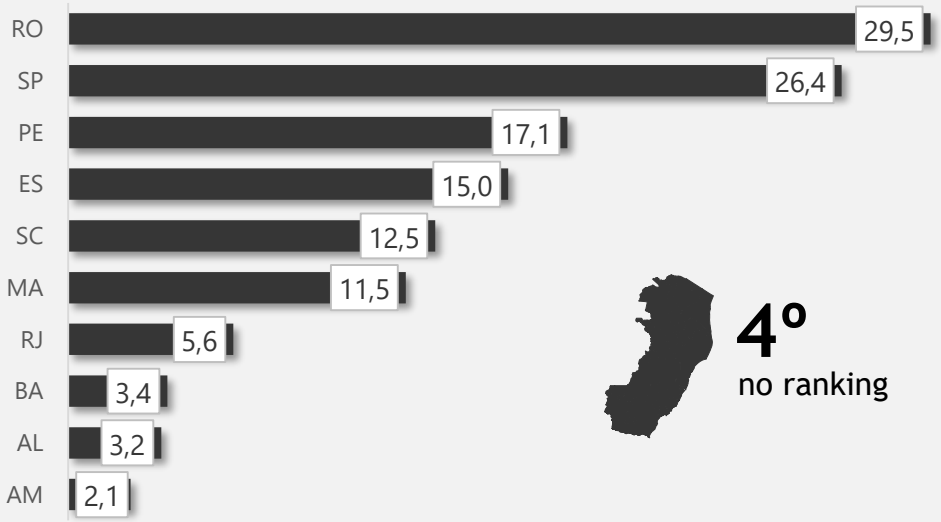
EUA: 12,4%
-30,8% em relação a 2023
Outras obras de cimento, concreto ou de pedra artificial

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 29 / 61

RONDÔNIA FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US$ milhões)

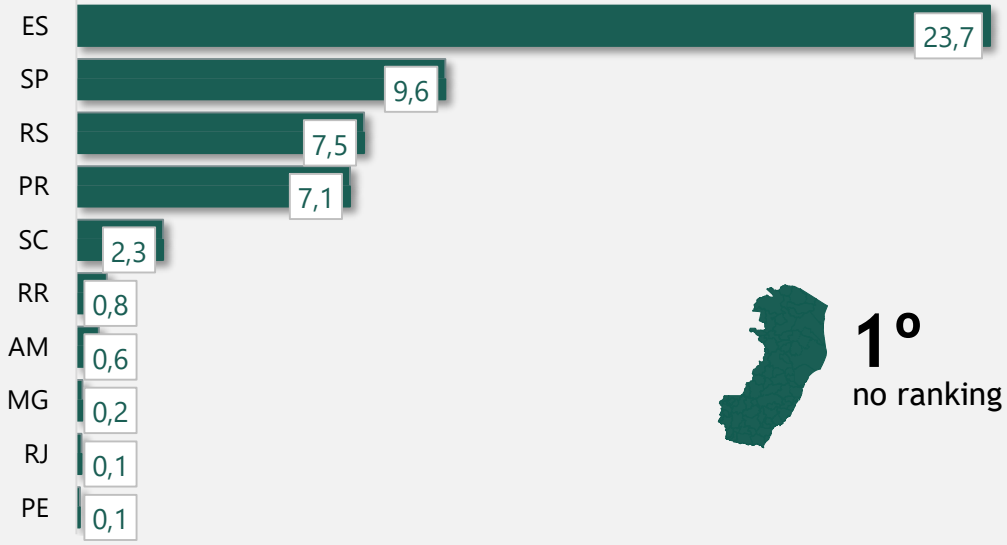


4º no ranking

TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US$ 133,2 mi

ESPÍRTO SANTO FOI O MAIOR ESTADO EXPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US$ milhões)



1º no ranking

TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US$ 52,0 mi

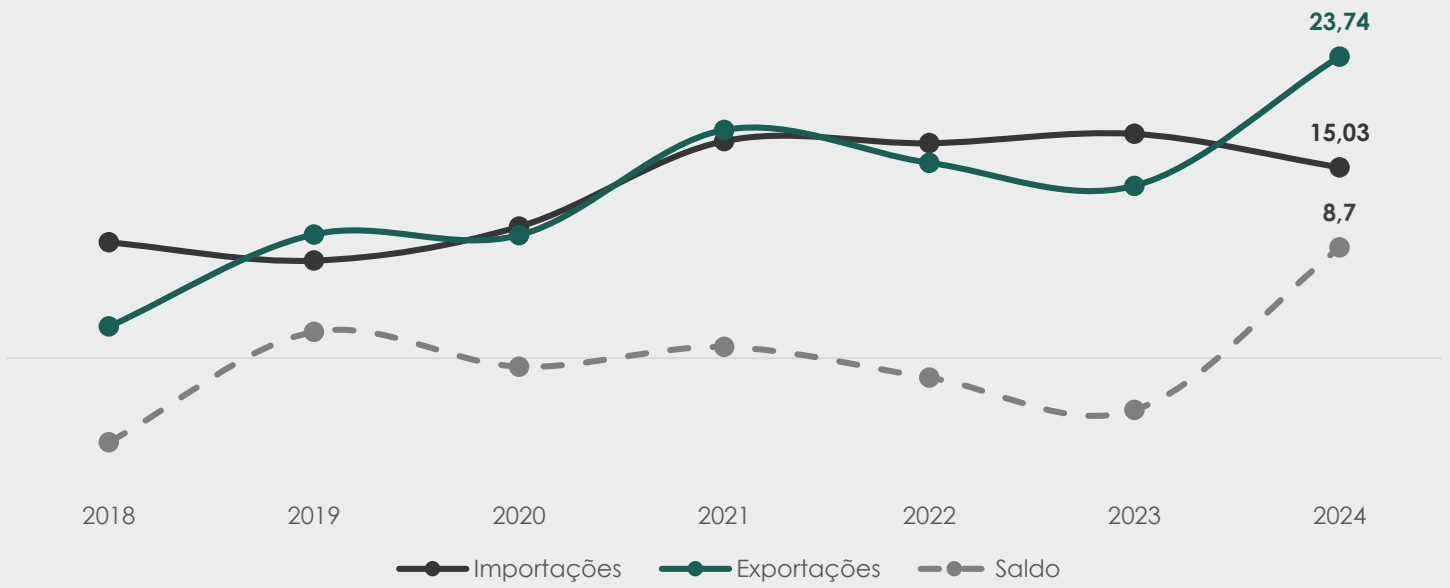
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 30 / 61

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU SUPERAVITÁRIA EM US$ 8,7 MI

com destaque para o crescimento de 75% das exportações capixabas

BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO (EM US$ MILHÕES)



+75,0%

foi o crescimento das exportações
em relação a 2023

-14,9%

foi o queda das importações
em relação a 2023

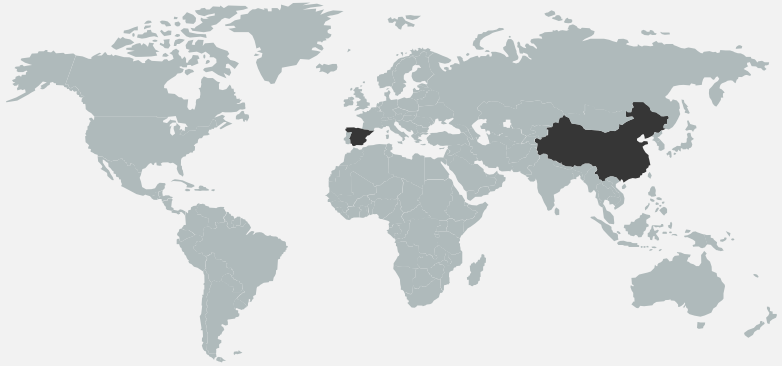
29 países

foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 31 / 61

NAS IMPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



CHINA: 92,8%
-13,8% em relação a 2023
Outras telhas, ladrilhos, placas (lajes), tijolos e artefatos semelhantes

ESPANHA: 5%
-34% em relação a 2023
Outras telhas, ladrilhos, placas (lajes), tijolos e artefatos semelhantes

NAS EXPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:

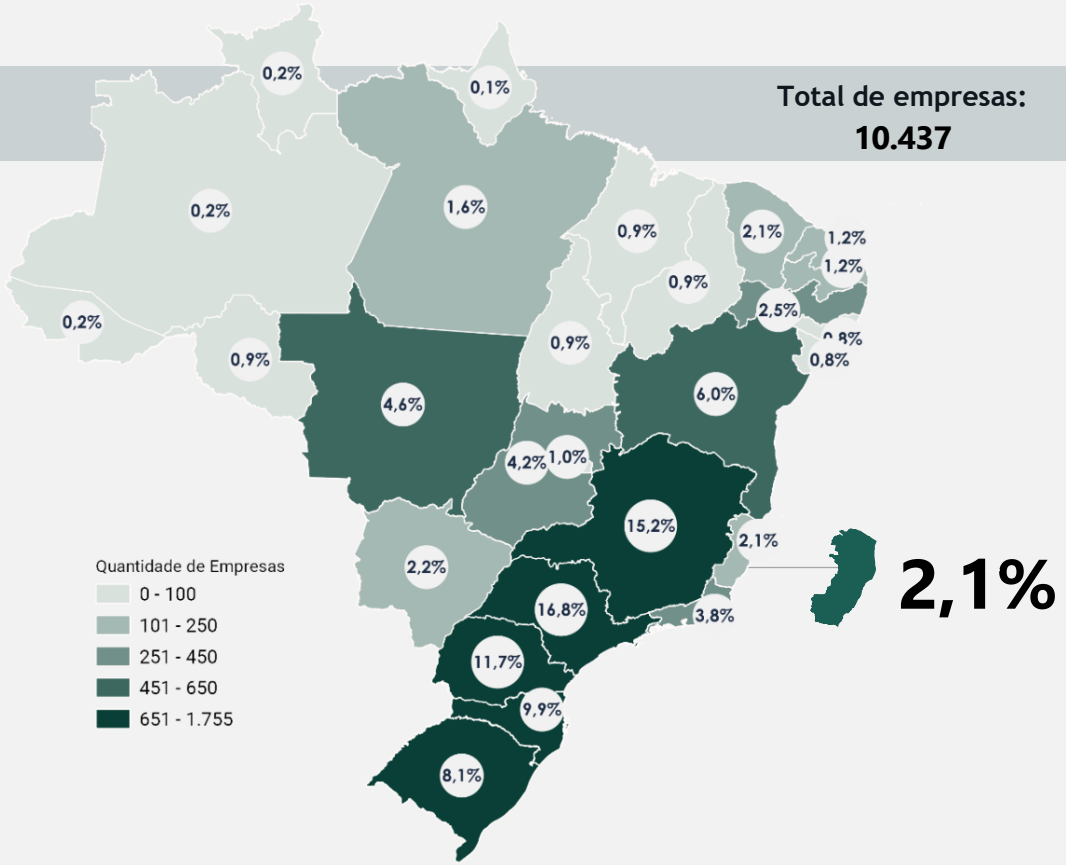
CINGAPURA: 61,3%
ES não exportou para Cingapura em 2023
Outras construções pré-fabricadas, exceto de madeira.

EUA: 25,3%
-32,4% em relação a 2023
Outras obras de cimento, concreto ou de pedra artificial

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 32 / 61

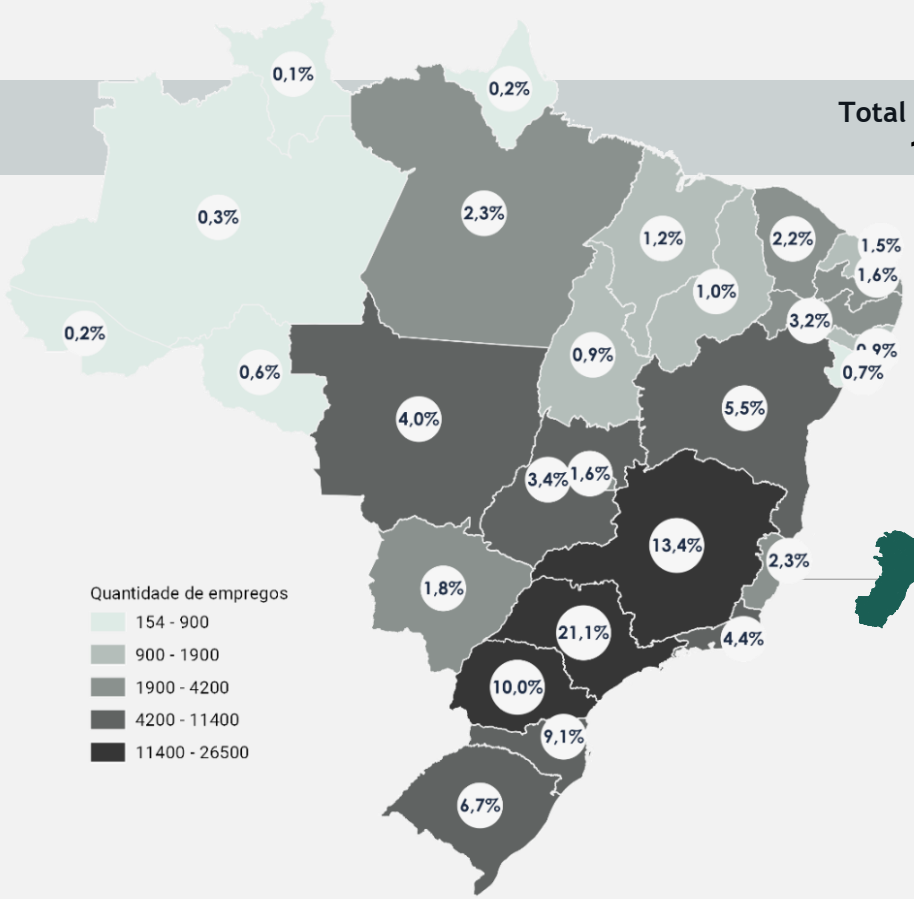
A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



Total de empresas:
10.437

2,1%

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



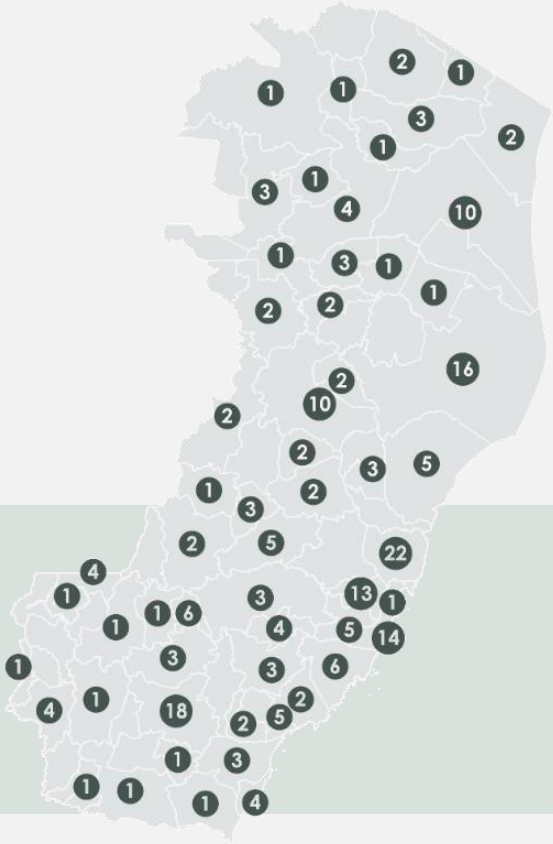
Total de empregos:
125.709

2,3%

CNAEs: 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04; 23303-05.
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 33 / 61

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA NA SERRA



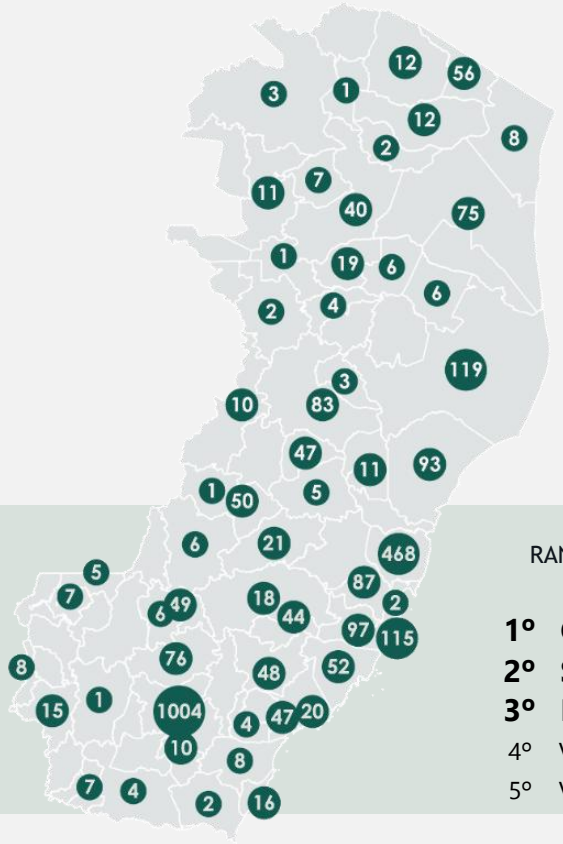
Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

223

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	**Serra**	**22**
2º	**Cachoeiro de Itapemirim**	**18**
3º	**Linhares**	**16**
4º	Vila Velha	14
5º	Cariacica	13

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM



Total de empregos formais do setor no estado:

2.934

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1º	**Cachoeiro de Itapemirim**	**1.004**
2º	**Serra**	**468**
3º	**Linhares**	**119**
4º	Vila Velha	115
5º	Viana	97

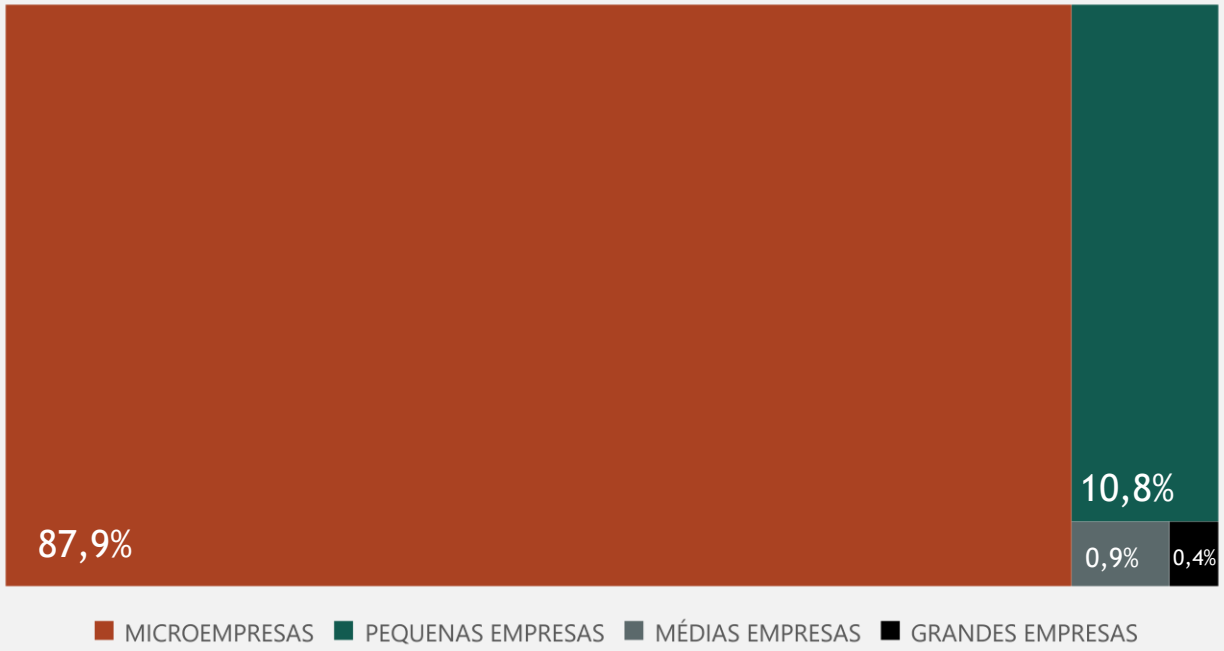
CNAEs: 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04; 23303-05.
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 34 / 61

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e os empregos estão concentrados em microempresas

DISTRIBUIÇÃO DE **EMPRESAS** POR PORTE (2023)



1.071
EMPREGOS
em microempresas

1.014
EMPREGOS
em pequenas empresas

291
EMPREGOS
em médias empresas

558
EMPREGOS
em grandes empresas

Nota:

A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

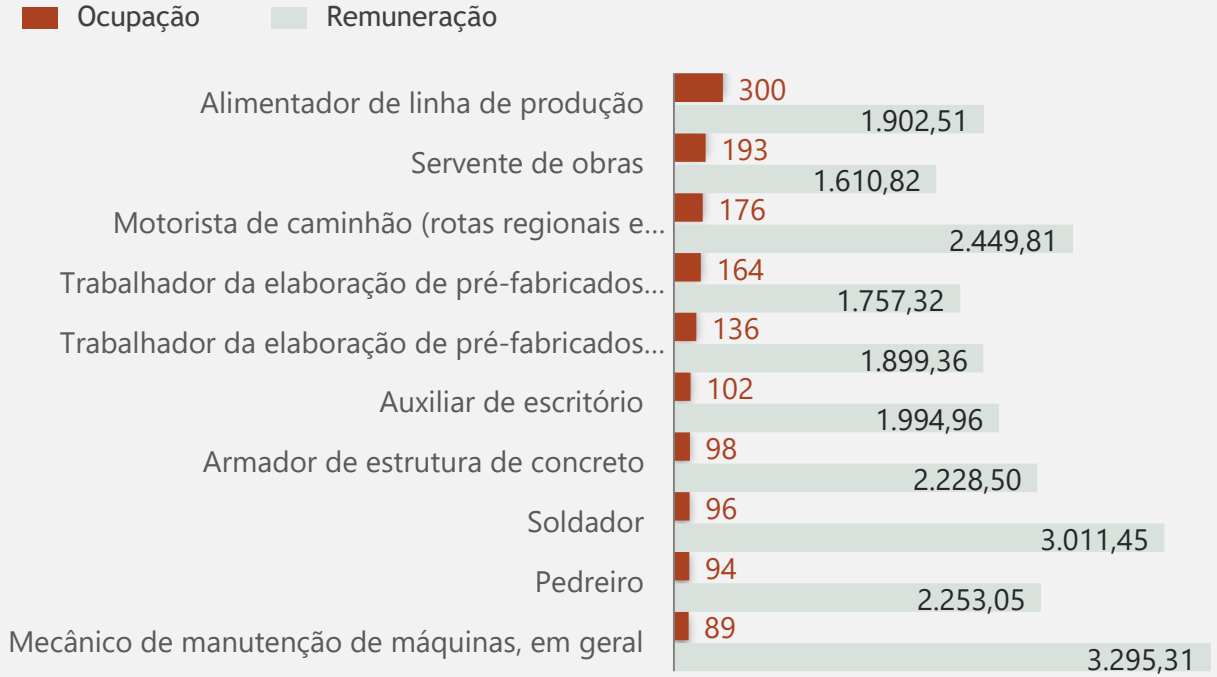
CNAEs: 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04; 23303-05.
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 35 / 61

ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R$)



R$ 3.278,93
é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)

R$ 2.739,85
é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)

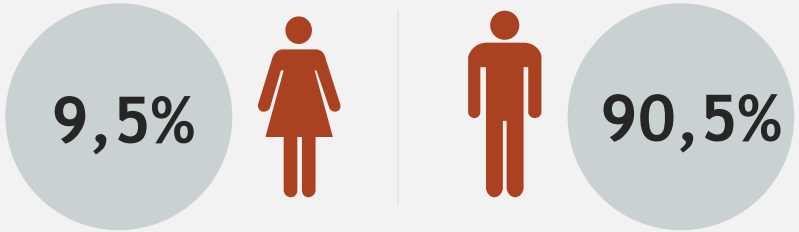
R$ 3.037,98
é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023)

CNAEs: 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04; 23303-05.
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

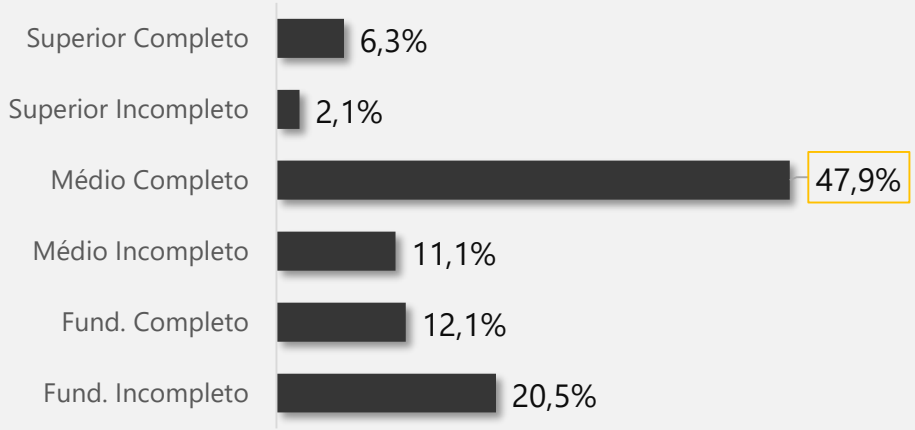
2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 36 / 61

PERFIL DO TRABALHADOR

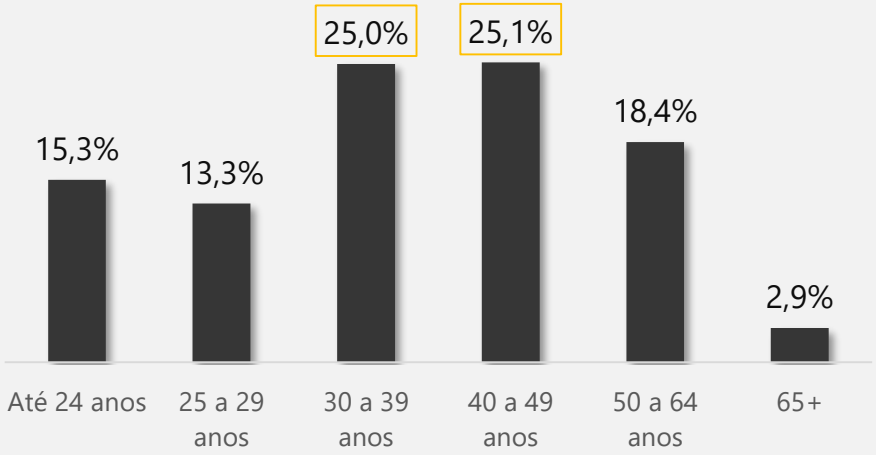
A maioria dos trabalhadores do setor de argamassa é de homens. Metade dos trabalhadores estão distribuídos nas faixas de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores do setor possui ensino médio completo.



ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA



CNAEs: 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04; 23303-05.
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 37 / 61

PESQUISA PRIMÁRIA SEDES

SETOR DE ARGAMASSA

Resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas.

5

empresas respondentes do setor de argamassa

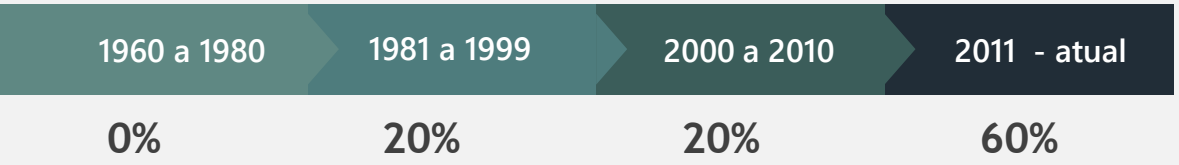
Os resultados apresentados a seguir se originam da **Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2025.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 38 / 61

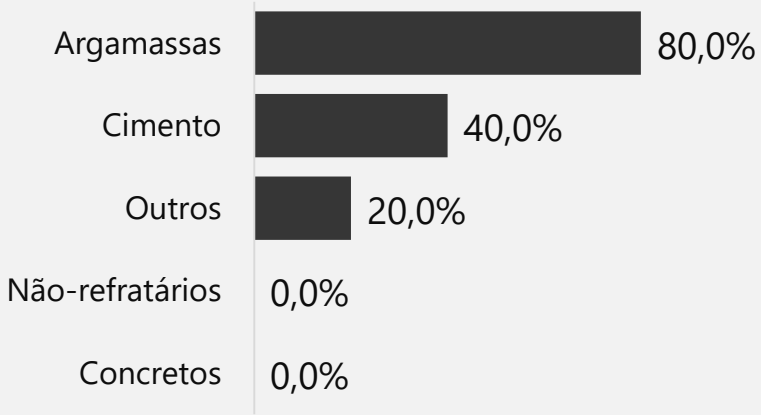
PERFIL DAS EMPRESAS

A maioria das empresas (60,0%) iniciou suas atividades a partir de 2011. As empresas estão localizadas em Cariacica, Itapemirim, Aracruz, Guarapari e Serra, e os principais segmentos de atuação envolvem a fabricação de argamassas (80%) e cimento (40%).

PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES (em % de empresas)



PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO* (em % de empresas)



MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)

(*) Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 39 / 61

EM 2024, O SETOR FOI RESPONSÁVEL POR 134 EMPREGOS DIRETOS NO ESTADO

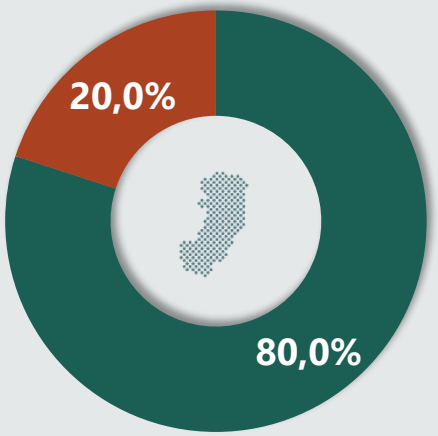
e a maioria das empresas gerou até 50 empregos indiretos no Espírito Santo (80%) e até 50 empregos indiretos no Brasil (80%)

EMPREGOS DIRETOS

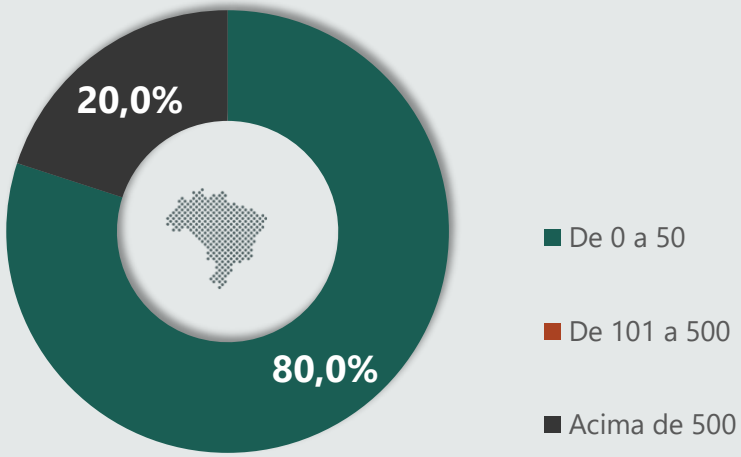
134
empregos
diretos em 2024

EMPREGOS INDIRETOS

ESTIMATIVA DE EMPREGOS INDIRETOS GERADOS NO ES (em % de empresas)



ESTIMATIVA DE EMPREGOS INDIRETOS GERADOS NO BRASIL (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 40 / 61

O SETOR FATUROU R$ 283,4 MI E RECOLHEU R$ 19,1 MI EM ICMS

no exercício referente ao ano de 2024

R$ 283.484.237

é o valor estimado de faturamento das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes

R$ 19.154.712

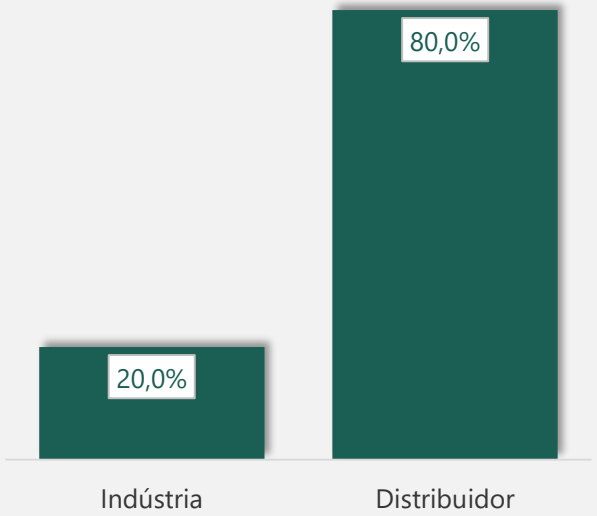
é o valor estimado de recolhimento de ICMS das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 41 / 61

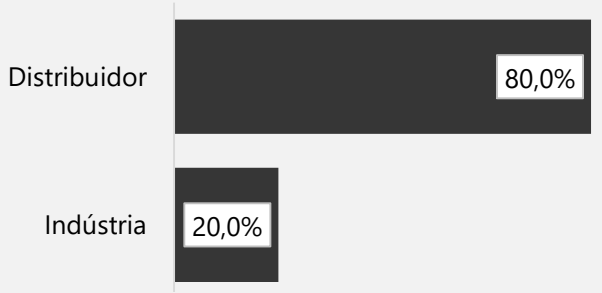
DESTINAÇÃO DAS VENDAS

DISTRIBUIDOR É O PRINCIPAL DESTINO DAS VENDAS NO ESPÍRITO SANTO



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA O ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*

DISTRIBUIDOR É O PRINCIPAL DESTINO DAS VENDAS PARA OUTROS ESTADOS



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA OUTROS ESTADOS (em % de empresas)*

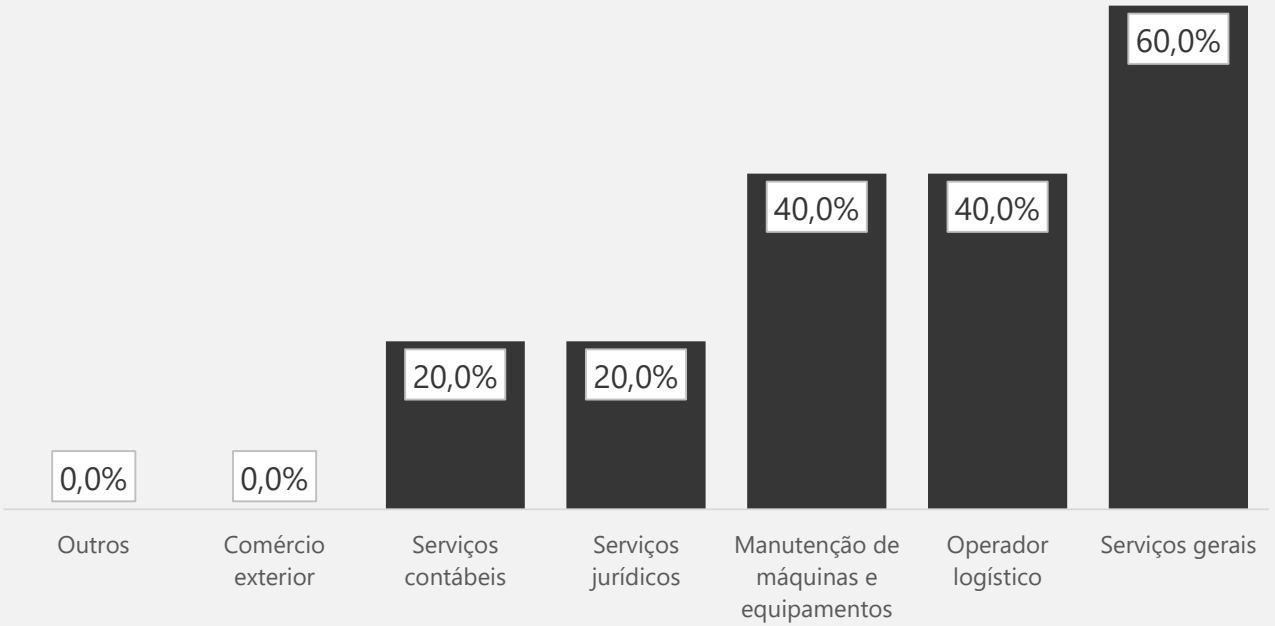
(*) Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 42 / 61

SERVIÇOS GERAIS

foi o serviço mais contratado pelas empresas do setor em 2024

SERVIÇOS QUE AS EMPRESAS MAIS CONTRATAM NO ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



R$ 61,1 mi

é o valor estimado de compras operacionais importantes com fornecedores locais em 2024

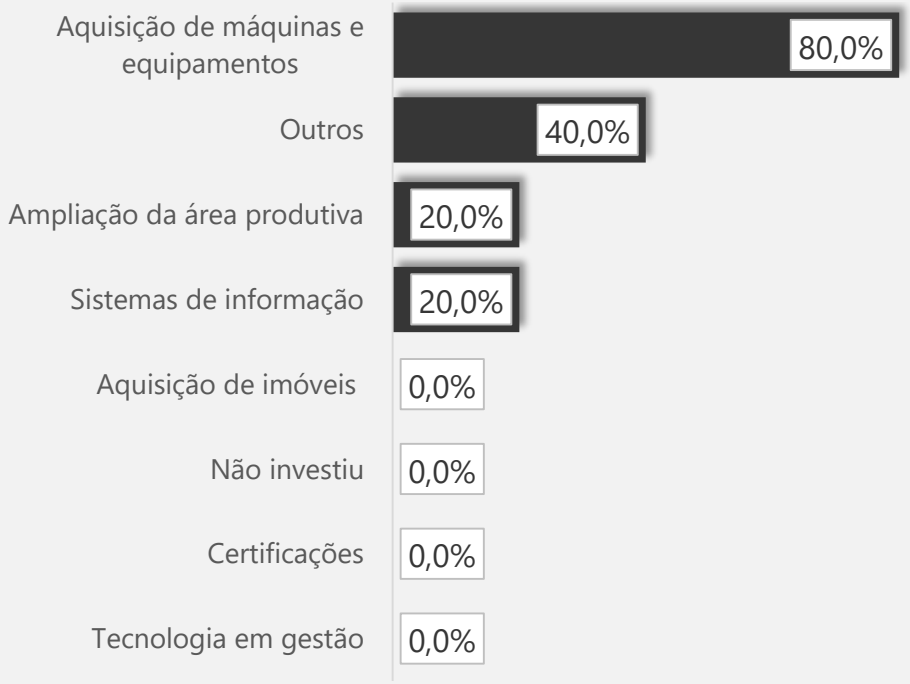
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 43 / 61

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

foi a área em que o setor mais investiu no último ano

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (em % de empresas)*



De acordo com as empresas:

R$ 6.071.598
foram investidos pelo setor
(soma dos investimentos realizados)

R$ 179.719
foram investidos em treinamento e desenvolvimento de colaboradores

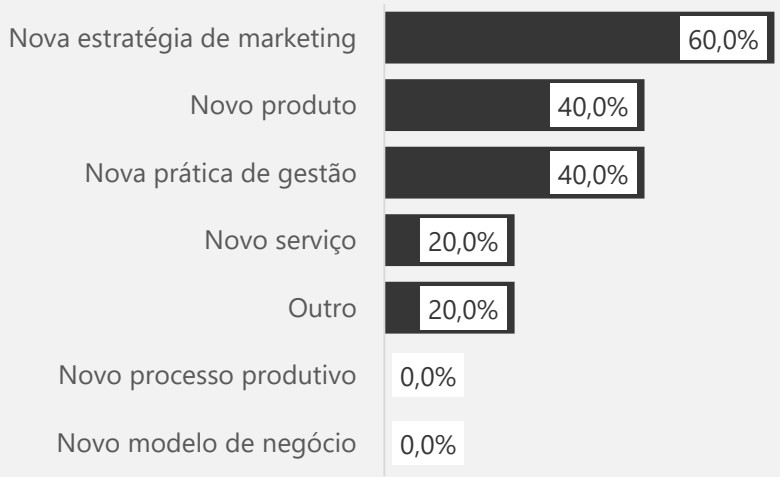
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 44 / 61

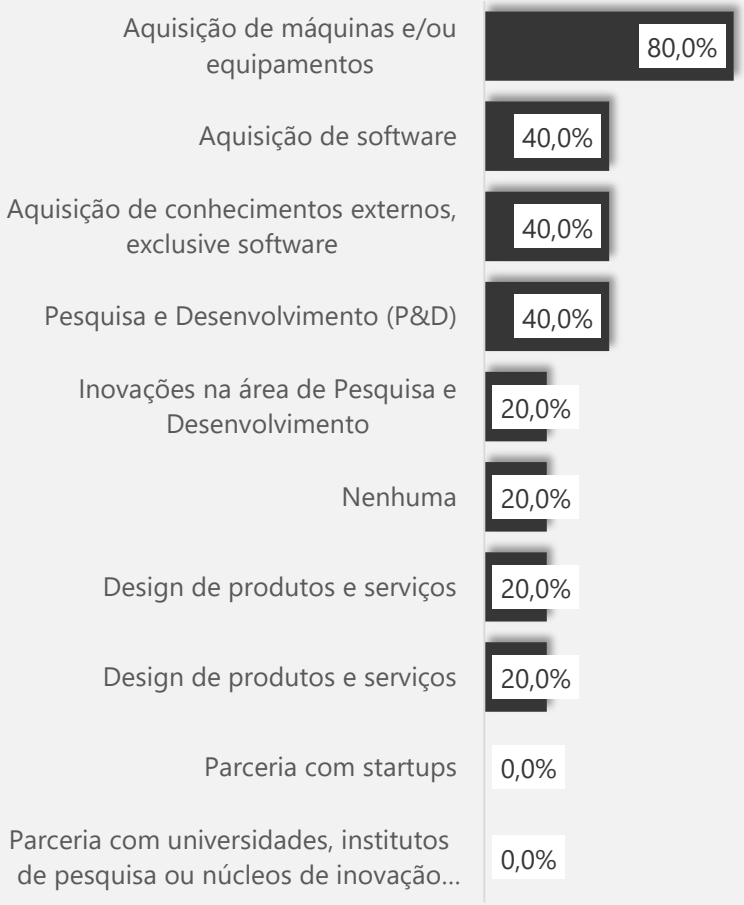
INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

A principal inovação foi a adoção de nova estratégia de marketing (60,0%). Entre as atividades inovadoras, destacaram-se a aquisição de máquinas e/ou equipamentos (80,0%).

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS (% de empresas)*



PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS (% de empresas)*



Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 45 / 61

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

em percentual de empresas:

80,0%

praticam a **ODS 8 (Trabalho descente e crescimento econômico)**

80,0%

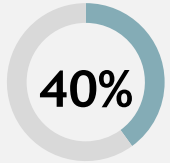
praticam a **ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura)**

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

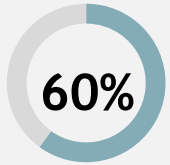
2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 46 / 61

ESG - Meio Ambiente

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis** (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo



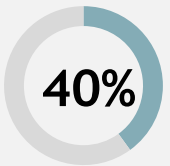
Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo



Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas

Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**



Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**

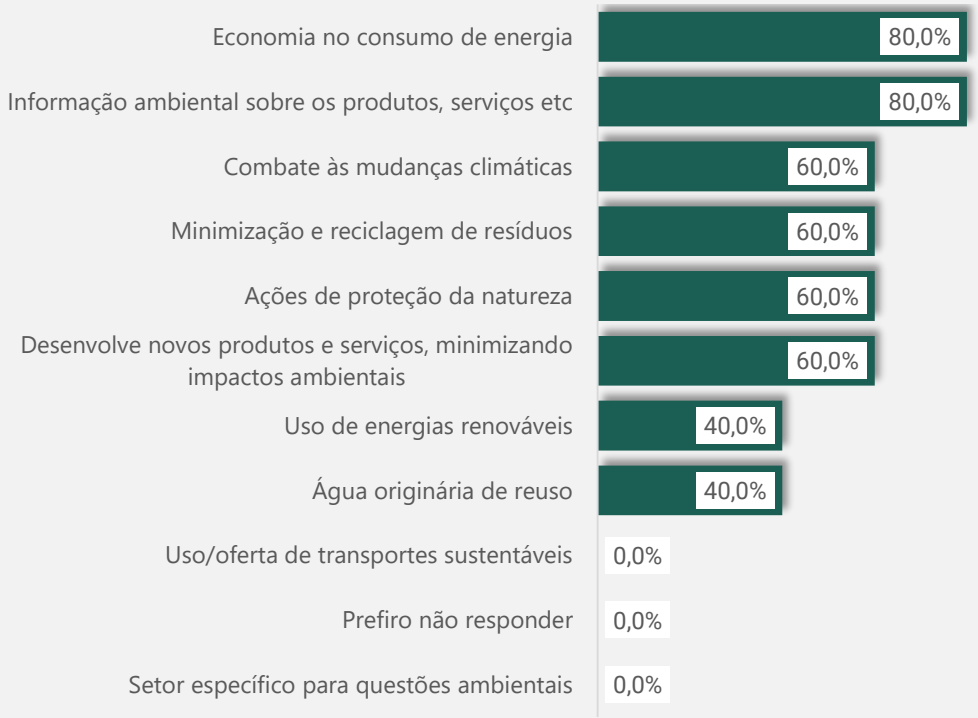
Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 47 / 61

ESG - Meio Ambiente

PRINCIPAIS POLÍTICAS AMBIENTAIS (em% de empresas)*



Principais políticas ambientais das empresas respondentes:

80,0%

Economia no consumo de energia; Informação ambiental sobre os produtos e serviços

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 48 / 61

ESG - Social

Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais

Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**

Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

AS EMPRESAS DO SETOR DEMONSTRAM COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR DOS SEUS COLABORADORES:

R$ 433.853

é o valor dos investimentos realizados pela empresa em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) em 2024

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 49 / 61

ESG - Governança

80%

Empresas que possuem um **código de ética/conduta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.

80%

Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactuamento com a corrupção.

80%

Empresas em que o código de ética/conduta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.

100%

Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção

60%

Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.

100%

Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.

0%

Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).

100%

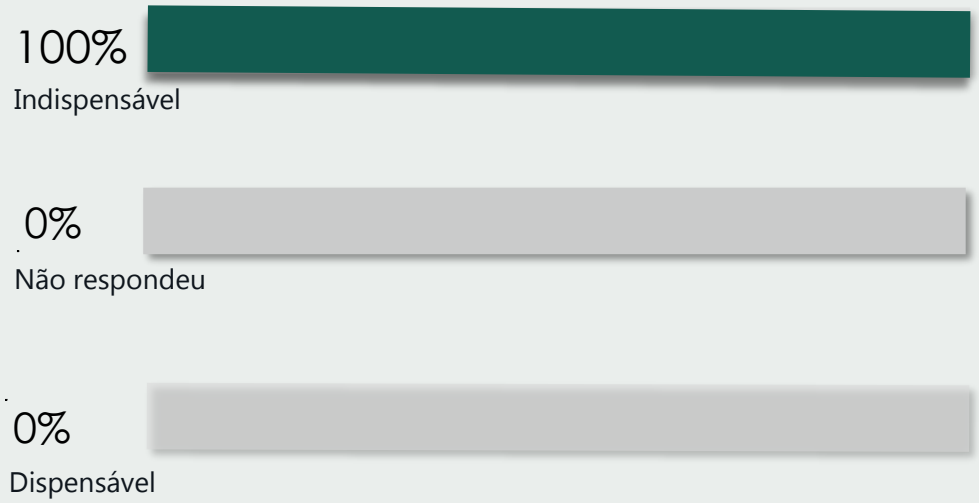
Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado.**

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

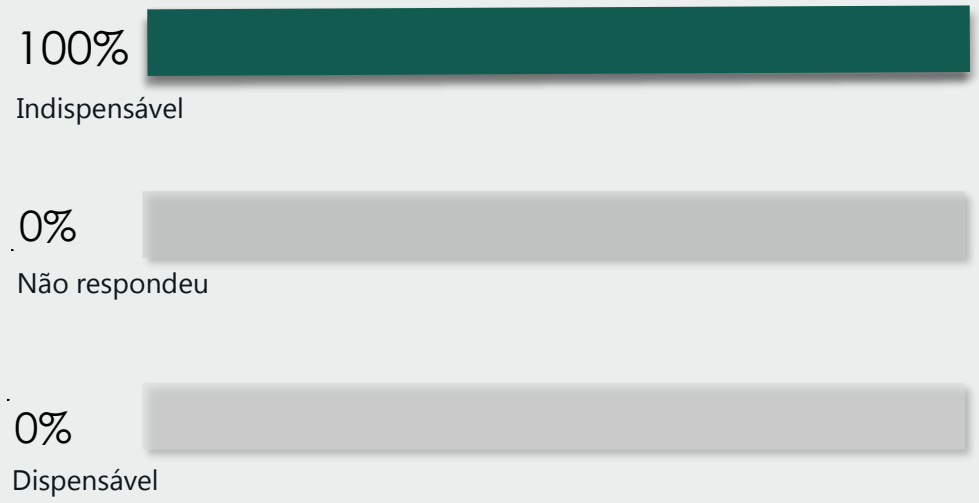
2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 50 / 61

100% DAS EMPRESAS RESPONDENTES CONSIDERAM O COMPETE INDISPENSÁVEL PARA A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE EM TERMOS DE ATRAIR OU POSSIBILITAR NOVOS INVESTIMENTOS (em % de empresas)



NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE NA SOBREVIVÊNCIA DE SEU NEGÓCIO NO PERÍODO ATUAL (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 51 / 61

AS EMPRESAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SINDICATO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR

EMPRESAS QUE PARTICIPAM DE FORMA EFETIVA DAS AÇÕES DO SETOR PARA PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR (em % de empresas)

PRINCIPAIS AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR DE ARGAMASSA, CIMENTO E ARTEFATOS NO ESPÍRITO SANTO:

- ✓ Promoções de fomento
- ✓ Contribuição para a expansão, modernização
- ✓ Projeto de alteração da legislação
- ✓ Promoção de reuniões do setor

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 52 / 61

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO FINDES
Gerência Executiva do Observatório Findes
Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Marcos Vinícius Chaves Morais
Matheus Ferreira Maia
Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Andreia Rafaela Martins Silva Andrade
Bruno Novais Matias dos Santos
Clara Ribeiro de Siqueira Silva
Samara Poppe Carvalho

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado
Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 53 / 61

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 54 / 61

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

- As empresas signatárias do setor informaram que foram responsáveis por 134 empregos diretos no Espírito Santo em 2024 (página 40).

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

- O setor cumpriu o compromisso de promover a qualificação e formação profissional, investindo aproximadamente R$ 179 mil em treinamentos e desenvolvimento. Além disso, 60% das empresas relataram que o tipo predominante de inovação foi o desenvolvimento em estratégia de marketing, enquanto 40% inovaram no desenvolvimento de novos produtos. Destacam-se entre as atividades inovadoras, a aquisições de máquinas e equipamentos, mencionadas por 80% das empresas (página 44). Além disso, foram realizadas ações de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), com um investimento de R$ 433 mil em 2024 (página 49). Por fim, constatamos que 80% das empresas signatárias implementaram iniciativas de sustentabilidade, incluindo políticas ambientais voltadas para economia de consumo de energia e disseminação de informações ambientais sobre produtos e serviços (página 48).

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

- O Sinprocim atua no sentido de apoiar e simplificar o atendimento às exigências previstas no contrato de competitividade, utilizando canais diretos de comunicação com as empresas signatárias, e reconhece plenamente a importância de preservar os incentivos voltados ao setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 55 / 61

EVENTOS E PALESTRAS

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 56 / 61

EVENTOS E PALESTRAS

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 57 / 61

MISSÃO TÉCNICA

Missão técnica visitando algumas das principais empresas do setor de artefatos no estado de São Paulo e a maior feira latino-americana do Setor, o CONCRETESHOW 2024.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 58 / 61

DEFESA DE INTERESSES DO SETOR

Assinatura do termo de cooperação com o Sinprocim/ES e Amunes

Reunião promovida entre A AMMP - Associação dos moradores da Mata da Praia e o Sinprocim, com o secretário de obras municipal de obras em Vitória

Pleito tributário do Setor de Cimento e Argamassa, em reunião ocorrida com o Secretário Estadual de Desenvolvimento, sr. Sergio Vidigal.

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2025 08:47 PÁGINA 59 / 61

FINDES

Observatório FINDES

2025-CL14S1 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL - 26/08/2025 08:47 - PÁGINA 60 / 61

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

POLIAN MÓL E MARQUES
CIDADÃO
assinado em 26/08/2025 08:47:52 -03:00

INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO
Documento capturado em 26/08/2025 08:47:52 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por POLIAN MÓL E MARQUES (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2025-CL14S1